



Sr. Gilberto Bonow:
proprietário da área trabalhada



Primeiros produtores a aderirem ao projeto



Recomendação e acompanhamento técnico



Resultado parcial da colheita de semente



Dia de campo sobre sementes



Dia de campo sobre sementes

Fotos: divulgação

PÁGINA 2: Informações cadastrais:

P2: Título do projeto ambiental participante:

Projeto Semente Viva

P3: Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione:

Agropecuária

P4: Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços).

Este projeto está sendo desenvolvido a nível regional, nos municípios de Massaranduba, Araquari, Jaraguá do Sul, Joinville, Guaramirim, Schoroeder e São João do Itaperiú. Teve início com o I Encontro de Sementes Crioulas e Troca de sementes em Massaranduba em 2015. Apresenta como objetivos principais: Resgatar e multiplicar variedades de sementes crioulas no município de Massaranduba e Norte Catarinense; Formar uma germoteca para preservação das características genéticas das sementes crioulas; Ampliar a oferta de alimentos saudáveis e variados, contribuindo para garantir não só a permanência do pequeno agricultor no campo, mas também as condições de segurança alimentar de famílias rurais; Desenvolver um banco de sementes crioulas, possibilitando a compra dessas sementes pelos órgãos públicos em todas as esferas, para o desenvolvimento de ações e atividades de fomento e incentivo ao cultivo destas variedades.

P5: Sobre a organização participante:

Razão social:	Prefeitura Municipal de Massaranduba
Nome fantasia:	Prefeitura de Massaranduba
CNPJ:	83.102.483.0001-62
Setor de atuação:	Secretaria de Agricultura
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	11/11/1961
Número de colaboradores:	500
Faturamento:(anual em R\$)	42 milhões/ano
Investimento ambiental:(anual em R\$)	64.000,00

P6: Informações de contato:

Endereço:	Rua Onze de Novembro, 2765
Bairro:	Centro
Cidade:	Massaranduba
Estado:	SC
CEP:	89108-000
Telefone com DDD:	47 3379-4621

P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo:	Lilian Fernanda Sfindrych Gonçalves
Cargo:	Engenheira Agrônoma
E-mail:	agrosustentavel@massaranduba.sc.gov.br
Telefone com DDD:	47 3379-4621

P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo:	Lilian Fernanda Sfindrych Gonçalves
Cargo:	Engenheira Agrônoma
E-mail:	agrosustentavel@massaranduba.sc.gov.br
Telefone com DDD:	47 3379-4621

P9: Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a):	Armindo Sesar Tassi
Cargo:	Prefeito
E-mail:	gabinete@massaranduba.sc.gov.br
Telefone com DDD:	47 3379-4613

P10: Por quais normas a organização é certificada?

Não se aplica

P11: Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

Trabalhos de educação ambiental desde 2012 em todas as escolas municipais, seminários, projetos técnicos, comemorações conforme calendário ecológico, dias de campo, licenciamento ambiental, distribuição de mudas nativas a comunidade, parcerias com outras entidades ligadas a agricultura.

PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:**P12: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?**

Não.

P13: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

Uso indiscriminado de agrotóxicos, insegurança alimentar, uso de sementes híbridas e/ou transgênicas, alto custo de produção, desorganização da cadeia produtiva, falta de associativismo, comercialização desorganizada, produtos de baixa qualidade, degradação ambiental e social, falta da prática de técnicas conservacionistas do solo.

P14: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

Associativismo / cooperativismo, produção sustentável, criação de feira livre, distribuição de sementes, criação de banco de sementes crioulas, produção agroecológica, cursos de capacitação, dias de campo, treinamentos, qualidade de produto, introdução de produtos de qualidade na merenda escolar, segurança alimentar, práticas agrícolas de baixo impacto ambiental, agregação de valor na propriedade rural.

P15: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

Este Projeto conta com a parceria da Secretaria de Agricultura de Massaranduba (SEAGRI), Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente de Massaranduba, Sindicato Rural de Massaranduba, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), Instituto Federal Catarinense (IFC), Associação de Produtores Orgânicos APROCRISTINA.

A princípio foi realizada a capacitação dos produtores da região abrangida pelo projeto em Olericultura Orgânica e Cultivo Protegido entre os anos de 2013/2014, promovido pelo SENAR-SC, nos municípios de Abrangência do projeto (Araquari, Guaramirim, Massaranduba e Joinville).

O produtor rural Gilberto Bonow, da localidade Campinha Central, é o precursor do Projeto Semente Viva no município, sendo que existem em Massaranduba mais quatro pontos de observação.

Durante o período em que foram realizadas as capacitações, fornecidas pelo SENAR-SC, (Serviço Nacional De Aprendizagem Rural), disponibilizadas pelo Sindicato Rural de Massaranduba com o apoio do SEAGRI, foi feita a captação das sementes, a serem utilizadas como matrizes do projeto. Essas sementes na sua grande maioria foram disponibilizadas, por famílias de pequenos produtores rurais de todas as regiões do estado, bem como por famílias do próprio município, em parceria com SEAGRI, Instituto Federal Catarinense de Araquari através da Profa. Dra em

agricultura tropical, Vera M. C. S. Santos, e com colaboração da Associação dos Produtores Orgânicos Rio Cristina, pela Téc. em agropecuária Flávia M. N. Proença, responsável técnica pela Associação APROCRISTINA.

Ao todo foram captadas quarenta e quatro espécies dentre elas podemos destacar: milho colorido (milho indígena), milho asteka roxo e doce, milho baio, milho roxo, milho branco e milho doce, milho pipoca amarelo, feijão rosinha, feijão dourado, feijão arroz, feijão carioquinha, feijoca, feijão rajado, feijão dourado, feijão azuki, feijão roxo, feijão preto, feijão jalo roxo, feijão jalo preto, feijão de pobre, feijão rim rajado, feijão amarelo, feijão pingo de ouro, feijão olho de cabra, feijão creme, feijão fradinho, feijão de vaca, feijão vermelho solteiro, feijão chumbinho, soja comum, crotalaria ochroleuca, trigo murisco, abóbora crioula, moranga caipira, melão, caxi, melancia, pepino crioulo, bucha vegetal, e no grupo dos adubos verdes (plantas melhoradoras de solo), mucuna cinza, feijão quando mandarim, feijão de porco e crotalaria spectabilis.

Após a coleta das sementes, foi feita a escolha das propriedades que serviriam como guardiãs das matrizes. Nas primeiras visitas foram determinadas as áreas de cultivo o número de espécies cultivadas e as recomendações de plantio adequado, como calagem, preparo do solo, adubação de plantio, adubações complementares, além de determinar a densidade de plantas por área de cultivo, o seu devido espaçamento bem como a melhor época de plantio.

O plantio teve início no dia 22 de setembro de 2014, na propriedade do Sr. Gilberto Bonow, produtor capacitado em treinamento e associado ao GARC, (Grupo de Agroecologia APROCRISTINA), em processo de certificação pela Rede ECOVIDA de Agroecologia. E na semana posterior nas demais propriedades. Todo cultivo foi realizado em sistema orgânico, sem o uso de agroquímicos e agentes de contaminação, sendo a assistência técnica disponibilizada pela SEAGRI, através da Enga. Agrônoma. Lilian Fernanda Sfindrych Gonçalves e pelo Instrutor do SENAR Téc. em Agropecuária, Marcos Aluisio Stürmer, idealizadores e coordenadores do projeto.

Todo acompanhamento foi feito por intermédio de visitas periódicas às propriedades com o apoio da SEAGRI onde a Tecnóloga em Gestão Ambiental Mariléia Selonke Sasse acompanhou a coleta de dados. As instruções fornecidas e trabalhos realizados foram devidamente armazenados em cadernetas de campo, para posterior levantamento dos dados produtivos, bem como a viabilidade econômica dessas sementes. Tais dados ficaram em posse dos agricultores e dos técnicos responsáveis e envolvidos no projeto.

A colheita teve seu início dia 15 de dezembro de 2014, sendo as sementes classificadas e devidamente armazenadas, para utilização no dia de campo.

A ideia principal é que mais variedades de sementes sejam adquiridas pelos órgãos de agricultura a nível municipal, estadual e/ou federal, para a constituição de um banco de sementes e a sua distribuição entre pequenas propriedades.

Assim sendo, realizou-se o I Encontro de Sementes Crioulas em Massaranduba com a apresentação dos resultados de cultivo das variedades estudadas, além de seminário com temas relacionados à produção agroecológica. No ano seguinte aconteceu o II Encontro de Sementes Crioulas e II Feira de Troca de Sementes.

P16: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

O resultado principal do projeto foi a adesão de aproximadamente 50 produtores no processo de formação de propriedades agroecológicas, adesão de 25 produtores no sistema SENAR –SC de Assistência Técnica Gerencial – ATG - em Olericultura, a realização do II Encontro de Sementes Crioulas e II Troca de Sementes com a participação de mais de 300 pessoas no Instituto Federal Catarinense de Araquari – SC e lançamento do II Encontro Bienal Nacional de Sementes Crioulas , o qual está sendo idealizado para ser realizado em Florianópolis-SC em agosto de 2018.

P17: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

SENAR/FAESC, Sindicato Rural de Massaranduba, Secretaria de Agricultura de Massaranduba, Prefeitura Municipal de Araquari e Instituto Técnico Federal de Araquari – IFC – campus Araquari- SC

PÁGINA 4: Indicadores numéricos do projeto participante:

P18: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)

16/02/2015

P19: O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descrever a data do término do projeto: (ex: 31/12/2016)

Está em andamento e terá continuidade com prazo indeterminado para o término.

P20: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

R\$ 20.000,00

P21: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex: "10.868")

Voluntárias

50

P22: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas	400
Famílias	100
Animais	Não se aplica
Espécies	Não se aplica

P23: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	Cerca de 400 pessoas entre técnicos, professores, alunos e produtores foram contemplados
Resultado 2	Cerca de 50 famílias estão recebendo assistência técnica em olericultura agroecológica através do SENAR - SC
Resultado 3	Aproximadamente 100 produtores tem interesse em iniciar o cultivo agroecológico
Resultado 4	Mais de 2.000 sementes crioulas e agroecológicas distribuídas para os participantes do evento
Resultado 5	Mais de 10 espécies de tubérculos crioulos distribuídos para os participantes do evento
Resultado 6	Mais de 50 variedades de sementes de adubos verdes distribuídos para os participantes do evento
Resultado 7	Venda de produtos durante a feira por associações e empresas ligadas ao setor agrícola.
Resultado 8	Socialização e troca de experiências de aproximadamente 400 pessoas
Resultado 9	Conscientização ambiental, econômica, cultural e ambiental de aproximadamente 400 pessoas.
Resultado 10	Participação de uma comunidade indígena de Araquari no projeto e no evento, resgatando a sua valorização cultural.